

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO/TIC NA PRÁTICA DOCENTE

Maryana Barrêto Pereira¹; Solange Mary Moreira Santos² e Kamilla de Fátima Magalhães Peixinho³

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: maryanabarretto@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: solange.santos@ig.com.br
3. Bolsista Extensão/UEFS, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: p.kamilla@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Recursos tecnológicos, prática docente, ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A atual sociedade em rede (Castells, 2002) exige um repensar sobre as certezas que tínhamos acerca da comunicação mediada. As inovações tecnológicas, a expansão da globalização e o bombardeio de novos tipos de mídia são realidades decorrentes dos novos mercados, dos meios de comunicação e dos consumidores da sociedade informatizada.

Essa acelerada evolução das tecnologias tem proporcionado uma crescente acessibilidade à informação, refletindo diretamente no contexto educacional. Assim, muitos desafios estão postos à escola, uma vez que, a educação não pode ficar a margem dessa realidade.

Dessa forma, a inserção das tecnologias na educação escolar é um fenômeno caracterizado por uma multiplicidade de dimensões, que contribui para a ampliação das condições didáticas, a partir de práticas pedagógicas interativas. Isso porque o aprender é formado por um conjunto de condições existentes tanto na sala de aula, na disposição e compreensão do aluno, quanto nos mecanismos disponibilizados pelo professor, não desprezando as influências externas à sala.

É necessário compreender que o professor precisa saber orientar o aluno sobre onde obter informações a serem exploradas num determinado conteúdo e como utilizá-las, contribuindo, desse modo, para a melhoria do ensino e da aprendizagem, por meio de renovação de sua prática e transformação do aluno em um indivíduo ativo na construção do seu conhecimento. O processo de formação continuada, então, se torna fundamental, condicionando o educador a construir o seu “saber-fazer” sobre as tecnologias.

A esse respeito, Mercado (2002) assevera que com as tecnologias pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesses didático-pedagógicos, permitindo o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem centrados nas atividades dos alunos, na importância da interação social e no crescimento de um espírito de colaboração e autonomia no educando. Também, Sandholtz (1997, p. 33) afirma que “quanto mais o ambiente da sala de aula muda, mais os professores têm que confrontar suas crenças sobre aprendizagem e a eficácia de suas atividades instrucionais”. Essas modificações conduzem a alterações em sua metodologia, indicando que o processo de integração das tecnologias com as práticas educativas ainda é um grande desafio para as instituições educacionais.

Segundo Bonilla (2005), a contemporaneidade exige que a escola proponha dinâmicas pedagógicas que não se limitem à transmissão ou disponibilização da informação, e sim que insira os recursos tecnológicos como mecanismos de aprendizagem, de forma a reestruturar a organização curricular fechada e as

perspectivas conteudistas que vêm caracterizando-a. Isso porque o ambiente escolar é um espaço facilitador na construção de novos conhecimentos e deve estar em sintonia com a realidade de fora da escola.

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a percepção dos professores sobre a importância das TIC em escolas da rede pública de ensino de Feira de Santana e como eles concebem esse novo modelo de ensinar com as TIC. A partir desse objetivo, o estudo foi direcionado pelos objetivos específicos: identificar a importância da utilização das TIC no processo de ensino-aprendizagem; identificar as práticas pedagógicas de professores que utilizam as TIC; levantar as dificuldades encontradas pelos professores na utilização de recursos tecnológicos.

Esta pesquisa foi relevante, pois as novas exigências contemporâneas exigem do professor o uso das TIC como mediadora dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. A pretensão desse estudo foi proporcionar uma produção que venha contribuir para a inclusão das TIC no cotidiano da escola, visando à inclusão e a interação do digital nos seus currículos.

METODOLOGIA

A proposta metodológica deste estudo situou-se numa abordagem qualitativa, pois é a técnica que mais se aproxima do objeto de estudo, proporcionando a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo com o observado. Participaram desta pesquisa três escolas de Educação Básica da Rede Pública de Ensino, sendo elas aqui denominadas como: Escola **A**, Escola **B** e Escola **C**, para garantir o anonimato das instituições. Essas escolas estão localizadas na zona urbana da cidade de Feira de Santana e foram escolhidas por se tratarem de escolas de grande porte e serem referências de ensino. Os sujeitos partícipes do estudo foram seis professores da Escola **A**, sete professores da Escola **B** e dois professores da Escola **C**, totalizando 15 professores na investigação.

Nessa investigação, foram utilizadas as técnicas de: observação participante e entrevista semi-estruturada, visando atingir os objetivos da pesquisa. Esses instrumentos foram aplicados nas ações do Projeto Base. A observação participante foi o meio facilitador para a compreensão dos sujeitos observados que, segundo Moreira (2002, p. 52), é conceituada como sendo “uma estratégia de campo que combina ao mesmo tempo a participação ativa com os sujeitos, a observação intensiva em ambientes naturais, entrevistas abertas informais e análise documental”, possibilitando captar as palavras de esclarecimento que acompanham o comportamento dos observados. A entrevista foi escolhida porque é uma técnica que “permite a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos” (ANDRÉ; LUDKE, 1986, p. 34). As respostas levantadas foram as que exprimiram, direta ou indiretamente - através da subjetividade do indivíduo - o fenômeno social a ser compreendido.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Diante das exigências contemporâneas e da realidade vivida pelos alunos, os dados desta pesquisa apontaram que todos os professores reconheceram a importância da utilização de recursos tecnológicos no ambiente escolar, bem como, da necessidade de preparação para que possam utilizar as TIC em suas práticas pedagógicas. Ficou evidente que o uso desses meios requer um repensar sobre o modelo tradicional, pois a tecnologia não fará diferença se essas práticas permanecerem as mesmas.

Na Escola **A**, os seis professores se mostraram bastante preocupados com o grande contato que os alunos têm fora da escola e com a necessidade da escola ter a

missão de orientar seus educandos na utilização das tecnologias. Isso porque as TIC, se bem utilizadas, proporcionam novas oportunidades educativas, ao mesmo tempo em que ampliam a atuação dos alunos, facilitam a construção de materiais por parte dos professores para as aulas e auxiliam na comunicação educador-educando, como retrata o depoimento de uma das professoras da pesquisa:

A escola não pode ficar atrás dessa questão. Eu acho que a gente tem que avançar e o avanço já está entre nós, agora a gente tem que passar por cima das barreiras, a gente tem que deixar as barreiras pra trás e tentar crescer também com essa nova tecnologia em busca de melhoria da qualidade de ensino, visando também o crescimento do nosso aluno (Professora da Escola A).

Diante desse depoimento, percebemos que a escola deve se adaptar à combinação do técnico com o pedagógico, preparando uma nova relação com o saber. Essa nova relação proporciona aos alunos adquirir as habilidades de utilizar e avaliar as informações recebidas, construindo um pensamento crítico e reflexivo, que é de grande importância para além da sala de aula.

O envolvimento com as TIC é um grande desafio para os professores, pois o uso didático desses recursos traz implicações aos contextos de ensino, ampliando as oportunidades de acesso à informação, o que ocasiona mudanças no trabalho docente e condiciona a uma nova exigência profissional. Nesse sentido, tanto os setes professores da Escola **B**, quanto os dois da Escola **C**, reconheceram que as TIC apresentam um grande potencial metodológico e proporcionam uma melhoria no trabalho docente e, conseqüentemente, na qualidade do ensino, como evidenciam os depoimentos:

Eu preciso me envolver com isso, porque o mundo exige isso da gente. Esquecer os medos e ir brincando, buscando, porque é assim que a gente vai aprendendo e reaprendendo (Professora da Escola B).

Hoje tudo envolve a tecnologia. (...) Notamos que com os instrumentos tecnológicos eles ficam mais atentos. Ajuda a construir outros conhecimentos (Professora da Escola C).

O uso desses recursos é visto nessas escolas como condição necessária para atingir as exigências da sociedade informatizada, uma vez que, tais recursos se apresentam como potencialidade educacional a ser explorada.

A escola, utilizando os recursos tecnológicos, passará a ser um lugar mais atraente, onde não haverá o distanciamento entre as aulas e a realidade vivida pelos alunos, pois eles têm intimidade com os computadores e, principalmente, um grande interesse em navegar pela *Internet*, como é destacado no depoimento a seguir:

Eu acho que com a expansão das Lan House's e a febre de MSN e Orkut, eu senti certa dificuldade. Aqui a gente só abre a internet quando liga o servidor, então nem sempre a gente tava no laboratório e a internet tava livre, tava liberada. E eles às vezes ficavam tentando e eu dizia: 'Óh, não tá liberado não, tá na sala do diretor, tá fechado, não tem canal aberto aí pra entrar em internet não. Vamo fazer a atividade que foi proposta.' Mas eu senti que depois que o acesso a Internet tava liberado eles ficavam só querendo clicar em MSN e Orkut (Professora da Escola C).

Nesse sentido, o interesse dos alunos deve ser aproveitado pelo professor para trabalhar os conteúdos curriculares de sua área de conhecimento, buscando participar ativamente do processo de construção do saber, utilizando as tecnologias digitais como uma estratégia pedagógica para promover mudanças de atitudes e metodologias de trabalho. A esse respeito Kenski ressalta que:

O uso criativo das tecnologias pode auxiliar os professores a transformar o isolamento, a indiferença e a alienação com o que costumeiramente os alunos frequentam a sala de aula, em interesse e colaboração, por meio dos quais eles aprendam a aprender, a respeitar, a aceitar, a serem pessoas melhores e cidadãos participativos (2007, p.103).

Dessa forma, através de uma ação reflexiva e contextualizada para a incorporação das tecnologias no campo educacional, o ambiente escolar pode se tornar um espaço atrativo, interativo e dinâmico, uma vez que, admite que esses mecanismos são facilitadores da aprendizagem e podem permitir o avanço pedagógico da escola. Percebe-se, assim, que o fascínio pelo uso das TIC nas atividades apresenta vários desafios, tornando o recurso tecnológico uma ferramenta muito útil para o aprendizado.

Em relação aos recursos tecnológicos existentes nas três instituições, pudemos perceber que existem diversos tipos de equipamentos que podem ser utilizados pelos professores em suas práticas como televisão, *TV pen drive*, data show e retroprojektor. Contudo, constatamos que, nas escolas, a quantidade, as condições de uso ou a disponibilidade desses equipamentos tecnológicos ainda são insatisfatórias para uma utilização plena, como fica evidente no depoimento a seguir:

Por exemplo, aqui na escola a gente tem a sala de vídeo, temos lá a televisão e o vídeo, mas pra gente conseguir agendar no dia em que a gente está fazendo aquela aula, agendar um espaço pra levarmos nossos alunos lá na sala de vídeo e ter lá aquele momento é complicadíssimo, porque vários professores agendam (...), aí quando fui colocar um dia não tinha mais vaga, todos os dias estavam ocupados e aí a gente vai passando (Professora da Escola A).

Além disso, ainda existem outras dificuldades apresentadas pelo professores. Muito deles não têm habilidades para trabalhar com as TIC e apresentam um conhecimento restrito acerca do uso do computador em sua metodologia. Assim, notamos que as dificuldades encontradas para a implementação das tecnologias no espaço escolar vão além da infra-estrutura tecnológica oferecida pela escola. É necessário um maior investimento do governo em tecnologias na educação, na capacitação de professores para a utilização desses recursos, no aumento da quantidade de equipamentos para atender a demanda das instituições, mais espaço adequado nas escolas para o desenvolvimento de suas práticas educativas. Torna primordial repensar o modelo tradicional de ensino, deixando de lado a insegurança e a resistência em modificar a prática.

Diante dessas comprovações, percebemos que as mudanças são necessárias para a adaptação das tecnologias educacionais na prática docente, uma vez que a formação continuada é o melhor caminho para garantir essa adaptação. Cabe enfatizar que situações de ensino sempre exigirão criatividade e adequação à complexidade do ato de ensinar e de educar, tornado-se bem mais produtivo com a presença das tecnologias.

Os ambientes de aprendizagem utilizando as tecnologias poderão promover a construção do conhecimento, através da interação homem-tecnologia. Com isso, a presença de aparatos tecnológicos na sala de aula proporciona ao aluno adquirir melhores condições de refletir, questionar, construir, pesquisar, analisar, desenvolver atenção e criatividade nas atividades curriculares. Logo, a utilização dos recursos tecnológicos ajuda a desenvolver uma educação de qualidade, tornando possível a troca de conhecimentos e aumentando a eficiência da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões desenvolvidas neste estudo demonstraram que a introdução das TIC na educação está associada não somente às mudanças tecnológicas, mas também, às mudanças sociais. Constatou-se também que trabalhar com as tecnologias educacionais ainda constitui um desafio metodológico e uma dificuldade do docente para superar sua postura tradicional no processo de ensino-aprendizagem.

A utilização dos recursos tecnológicos como metodologia é apenas um apoio para o entendimento dos conteúdos propostos. Esses recursos, quando bem utilizados, provocam a alteração de comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento dos conhecimentos estudados. Ficou evidente a necessidade de investimento na formação inicial de professores para utilização desses recursos em suas práticas educativas, visto que na conjuntura atual o uso dessas inovações é fundamental para tornar as aulas mais produtivas.

Portanto, a educação precisa ser repensada. É preciso buscar formas alternativas criativas de uso da tecnologia que inspirem professores e alunos a gostar de aprender, aumentando, conseqüentemente, o nível de aprendizagem. Trata-se, assim, de promover uma formação continuada de professores, que leve em consideração as mudanças que as tecnologias provocaram na cultura, na sociedade, no sujeito e nas formas de pensar e construir o conhecimento. Isto impõe a formação de sujeitos reflexivos para o exercício da cidadania e conhecedores de seu potencial e das normas que regem a sociedade. Com essa perspectiva, o professor precisa participar ativamente do processo de construção do conhecimento, utilizando as tecnologias digitais como uma estratégia pedagógica para promover mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli E. D. A.; LÜDKE, Menga. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- BONILLA, Maria Helena S. **Escola aprendente**: para além da sociedade da informação – Rio de Janeiro: Quartet, 2005.
- CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol 1, São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas- SP: Papirus, 2007.
- MERCADO, L. P. L. **Novas tecnologias na educação**: reflexões sobre a prática – Maceió: EDUFAL, 2002.
- MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- SANDHOLTZ, J. H.; CATHY, R.; DWYER, D.C. **Ensinando com Tecnologia**: criando salas de aula centradas nos alunos. Trad. Marcos A. G. Domingues – Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.